

Pela Paz em Todo o Mundo

Héber Vicente Bensi

1ª Edição

Câmara Brasileira de Jovens Escritores

Copyright©Heber Vicente Bensi

Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rua Crundiúba 71/201F - Cep 21931-500
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3393-2163
www.camarabrasileira.com
cbje@globo.com

Agosto de 2006

Primeira Edição

Coordenação editorial: Gláucia Helena
Editor: Georges Martins
Produção gráfica: Alexandre Campos
Revisão: do autor

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por
qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização
prévia, por escrito, do autor.
Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

Héber Vicente Bensi

Pela Paz em Todo o Mundo

Agosto de 2006

Rio de Janeiro - Brasil

Pela Paz em Todo o Mundo

Dedico a Deus, pai, mãe,
Joe Strummer e Glauco Mattoso

ÍNDICE

AS JANELAS DO AMANHÃ
DIAS SANGRENTOS
DESENVOLVIMENTO INFANTIL
VOCÊ SABE O QUANTO É DIFÍCIL
OS SENHORES DAS ARMAS
SONETO 234 CONFESSIONAL
ESCOLAS
ESMOLAS
NÓS SOMOS DA SOCIEDADE PROTETORA
DAS CRIANÇAS POBRES
OS SENHORES DA GUERRA
SANEAMENTO BÁSICO
SONETO 214 AO MAIOR
A ROSA DAS CRIANÇAS
A ESPADA E A LUZ
CRIANÇAS DO SEMI-ÁRIDO
DEUS ABENÇOE...
(AS CRIANÇAS POBRES DO MUNDO)
DEIXEM A TERRA EM PAZ
EDUCAÇÃO PARA INCLUSÃO
EU LUTEI COM A LEI (MAS APANHEI)
LIVROS
AS CRIANÇAS SÃO AS SEMENTES DE DEUS
NAVEGADOR
SE EU CAÍSSE NAS GRAÇAS DO DINHEIRO
VIVO SÓ, SEM NINGUÉM
PITANGAS E AMORAS
CRIANÇAS CANTANDO A PAZ
FAÇA SEMPRE TUDO COM AMOR
POETA DA GARAGEM
PELA PAZ EM TODO O MUNDO
QUANDO A CHUVA CAIR

O SOL E A LUA
OS GUERREIROS-POETAS
AMOR DA MINHA VIDA
POESIA REGGAE
ARMAS NÃO MATAM PESSOAS
(PESSOAS MATAM PESSOAS)
GUERRA RELÂMPAGO
CEDO DEMAIS PARA TERMINAR
SONETO 370 SEM-TERRA
PAZ
NO ANO DE 39
FOME
ROBIN HOOD
NA CIDADE DA PAZ
AS FLORES DO JARDIM
AI EU QUERIA!
AS PALAVRAS DE AMOR
CANTE COMIGO (CANTE ESTA CANÇÃO)
PAZ II...
POLICIAIS E LADRÕES
ESCATOLOGIA POLÍTICA
LULA E O PAÍS DO MENSALÃO
SÃO PAULO CIVIL WAR
PALHAÇOS DE BRASÍLIA
EU QUERIA SER UM LADRÃO DE BANCOS
RESTRICÇÃO GOVERNAMENTAL

AS JANELAS DO AMANHÃ

Você sabe, bebezinho.
Você sabe, garotinho...
Garotinho dos olhos castanhos!
Você pode ver a pomba que pousa na areia.
Você pode ver a pomba que enfim irá descansar!

Você sabe, bebezinho.
Você sabe, garotinho...
Garotinho dos olhos azuis!
Você sabe que aquilo não era
Apenas um muro...
Aquilo dividia o mundo,
Dividia o mundo sem paz!

Você sabe, bebezinho.
Você sabe, garotinho...
Garotinho dos olhos verdes...
Você viu aquele presidente morrer.
Você sabe que a política
É muito mais do que vemos na T.V.

Você sabe, bebezinho.
Você sabe, garotinho...
Garotinho que não pode ver...
Mas você pode sentir...
E chora por não conhecer a paz.
Chora porque atrás da janela explodem bombas,
Bombas que não mostram a paz
Que a poesia te faz!

DIAS SANGRENTOS

Dias tristes, tristes de guerra...
Israel padecendo territórios sagrados...
Bombardeando países e crianças,
Israel perpetua uma guerra sem esperança.

E o Hezbollah tenta contra Israel lutar,
Mas quem morre são as crianças daqui e de lá,
Trincheiras sagradas, lágrimas de emoção,
Quando um pai carrega seu filho morto nas mãos.

Países Muçulmanos contra Israel,
Guerra infinita e intermitente,
Meu sonho era o de que uma criança que nascesse ali
Vivesse em paz e com uma vida decente!

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A primeira fase de vida é fundamental para o
desenvolvimento
E tem um impacto importante na situação social,
Psicológica e econômica da criança.

Nessa fase, ela precisa ser estimulada brincando,
cantando e falando
Além de receber atendimento em saúde,
educação e apoio afetivo
Da sua família e de serviços públicos competentes.

É nesse sentido que o UNICEF atua segundo dois eixos:

A sensibilização e a capacitação das famílias
A fim de ajudar a fortalecer suas competências para cuidar
de seus filhos.

E a mobilização e capacitação dos órgãos governamentais
A fim de melhorar e aumentar os serviços para
essa faixa etária.

VOCÊ SABE O QUANTO É DIFÍCIL

Você sabe o quanto é difícil...
Para aquele garoto lá no sinal,
Pedindo esmolas, jogando as bolas
Para o alto, mas não olha para o céu!

Você sabe o quanto é difícil
As pombas não encontrarem um
Lugar para pousar.
Pássaros que já sem alegria cantam
Por causa das bombas altas
Dos senhores da guerra.

Você sabe o quanto é difícil...
Ficar esperando que o vento sopre
A linguagem da esperança...
Tão distorcida por eles,
Eles que hipnotizam as crianças.

Hipnotizam com o consumismo...
Que triste vem contar
Que os brinquedos são as armas...
Que vivem longe da luz...

Os senhores das guerras não permitem
Que os pobres e inocentes vivam.
Porque a guerra desgasta
Sobre o mundo da desgraça.

Pela Paz em Todo o Mundo

Você sabe o quanto é difícil
As pombas não encontrarem um
Lugar para pousar.
Pássaros que já sem alegria cantam
Por causa das bombas altas
Dos senhores da guerra.

OS SENHORES DAS ARMAS

Os Senhores das Armas não se matam na guerra,
Apenas vendem armas para os pobres se matarem.

A venda de revólveres, canhões, fuzis e granadas,
Para eles é apenas um ganha pão...
Martelos, foices, paus, facões e enxadas...
Os Senhores das Guerras ganham dinheiro e riem
Da destruição.

Não existe nada mais caro para
um vendedor de armas do que a paz,
Armas, munições, para sempre serão armazenadas...
Mesmo que exterminem da terra seus viventes,
Para sempre serão fabricadas.

Os Romanos diziam ‘Si vis pacem, para bellum...’,
E os Senhores das Armas vão atrás...
Traficando armas por dinheiro, financiando guerras
Para seu léxico financeiro... e seu inepto agente
conta o dinheiro,
Deixando as vidas para trás...

SONETO 234 CONFSSIONAL (Glauco Mattoso)

Amar, amei. Não sei se fui amado,
pois declarei amor a quem odiara
e a quem amei jamais mostrei a cara,
de medo de me ver posto de lado.

Ainda odeio quem me tem odiado:
devolvo agora aquilo que declara.
Mas quem amei não volta, e a dor não sara.
Não sobra nem a crença no passado.

Palavra voa, escrito permanece,
garante o adágio vindo do latim.
Escrito é que nem ódio, só envelhece.

Se serve de consolo, seja assim:
Amor nunca se esquece, é que nem prece.
Tomara, pois, que alguém reze por mim...

ESCOLAS

Na escola é onde aprendemos
Nossa base de viver.
As coisas que lá aprendemos
A vida nos faz compreender!

Tão triste e tão distante
Da vida é uma criança
Que não recebeu educação...
Que dos livros não recebeu o saber...

Sem educação...
Uma criança futuro não terá!
A estrada estará perdida...
Os sonhos esquecidos,
Atrás do muro da tristeza.

A escola é o lugar mais importante
Para as crianças aprenderem a viver.
Por isso escolas de qualidade a todos
O Estado deve oferecer!

Porque viver é saber ler e escrever.
Mas por que saber ler e escrever?
Porque com isso podemos lutar pelos nossos direitos.
Podemos lutar em nome da justiça.

Pela Paz em Todo o Mundo

Vamos lutar para fazer...
Com que todas as crianças recebam educação
de qualidade...
Aprendam a ler e escrever...

Escrever para viver...
Ler para renascer...

Escrever para viver...
Ler para renascer...

Escrever para renascer...

Ler para viver!

ESMOLAS

Outro dia eu estava na rodoviária
E veio um menino me pedir moedas...
Fiquei com dó, criança mal vestida...
Tirei do bolso trinta centavos
E dei para ele...

Mas sei que isso não adianta nada...
Pois aquela criança futuro não terá
Pedindo esmola na rodoviária
Vivendo sem estudo, vivendo sem viver,
Vendo sua vida acabar...

Em vez de dar trinta centavos...
Eu queria ter dado uma oportunidade de estudar...
Livros que ensinassem
Pelos direitos das crianças lutar!

NÓS SOMOS DA SOCIEDADE PROTETORA DAS CRIANÇAS POBRES

Eu sou da Sociedade Protetora...

Eu sou da Sociedade Protetora...

Nós somos da Sociedade Protetora das Crianças Pobres...

Os passarinhos cantam ali...

As pombas que já descansam,

Por terem passado a vida voando...

Por terem passado a vida voando...

Felizes dos que acreditam

Que sonhos não são bobagens.

Nunca diga a uma criança

Que sonhos são bobagens,

Que é tolice querer voar!

Eu sou da Sociedade Protetora das Crianças Pobres.

Deus salve os pássaros.

Deus salve os morangos vermelhos

Que vão cantar com minhas palavras...

Deus salve os poetas que cantam...

Sobre os pássaros, sobre as pombas,

Sobre as crianças pobres que merecem viver!

E a maldade dos homens

Não pode mais impedir

O mundo na bondade renascer...

Eu sou da Sociedade Protetora das Crianças Pobres.

Deus salve as crianças pobres.

Deus salve as árvores.

Deus salve as frutas.

Deus salve o brilho do verde...

O verde que é a cor da esperança...

Deus abençoe as crianças pobres...

Deus abençoe a natureza...

Deus salve os poetas que cantam...

Sobre os pássaros, sobre as pombas,

Sobre as crianças pobres que merecem viver!

OS SENHORES DA GUERRA

Os Senhores da Guerra
Encardem com a pólvora.
As pombas que voam
Sobre os muros...

Os Senhores da Guerra
Encardem com a pólvora
O sono dos inocentes!

As crianças não sorriem
Quando os Senhores da Guerra
Vêm visitá-las.

O sopro do vento já não traz a esperança.
Sopro sombrio,
Triste realidade!

Guerra Civil!
Eterna luta desigual...
Exploradores contra explorados.
Guerra contra paz...
Paz contra guerra...
Luta desigual!

Os Senhores da Guerra
Edificaram com a pólvora
A dor dos inocentes.
Que já sem esperança
Esperam um futuro
Que apenas a morte
Fará a dor ficar dormente.

Os Senhores da Guerra
Não vão para a guerra.
Eles apenas contam as moedas.
São eles que financiam
A construção das bombas
Para os pobres se matarem...

Os Senhores da Guerra
Não se importam com as mortes.

Para os Senhores da Guerra,
Vida humana nada significa.

Para quem não se preocupa com o próximo,
Com a paz!
Para quem apenas dinheiro quer fazer.

SANEAMENTO BÁSICO

Saneamento básico deve ser
Oferecido
Para todas as pessoas...
Para os ricos e para os pobres,
Para quem tiver ou não tiver sobrenome.

Saneamento básico é
Dignidade!
Que muitos cidadãos brasileiros
Deixam de receber.
Cidadãos excluídos e com dor,
Sem saneamento, sem dignidade,
Exclusão, sem união e amor!

Por que a exclusão?

Por que os ricos têm saneamento e os pobres não?

Mais do que compromisso...
É dever do Estado!
Dar moradia, oferecer saneamento
Básico...
Para todo cidadão...

Saneamento básico deve ser
Oferecido
Para todas as pessoas...
Para os ricos e para os pobres,
Para quem tiver ou não tiver sobrenome.

SONETO 214 AO MAIOR (Glauco Mattoso)

Maior é o sentimento que o sentido.
Maior é a solidão do que a saudade.
Maior é a precisão do que a vontade.
Maior é Deus, segundo o desvalido.

Maior é o sabichão do que o sabido.
Maior é a servidão que a majestade.
Maior é o masoquismo do que Sade.
Maior é o meu poeta preferido.

Quem faz muito soneto, cedo ou tarde
acaba produzindo uma obra-prima,
contanto que não faça muito alarde.

Por trás da mera métrica ou da rima
esconde-se a coragem do covarde
e o medo, que jamais me desanima.

A ROSA DAS CRIANÇAS

A rosa das crianças
Hoje vem colorir na cor da paz...

Quanto tempo mais vai demorar
Para entenderem que o sonho da vida
Deve ser sonhado com união?

Quanto tempo mais vai demorar
Para que entendam...
Que o amor deve ser a única
Língua universal?

A rosa das crianças...
Entenda isso, menininho.
Meu filho dos olhos azuis...
Para a rosa das crianças,
Nem cor da pele, nem dinheiro
Fazem diferença...

O que realmente une mesmo,
É o amor, a união...
Sentimentos do coração!

A ESPADA E A LUZ

A espada vem trazer a dor
A dor que os sonhos não vêm contar
A espada nunca vem para mostrar a luz
Que a guerra mostra em sonhos não pacíficos e não
Reluz.

Abaixo aos Senhores da guerra.
Abaixo os reis das minas e das fornalhas
Façamos uma vida de paz,
Uma vida mais igual...
Com união e amor!

A espada vem trazer a dor
A dor que os sonhos belos não vêm contar
A espada nunca vem para mostrar a luz
Que a guerra mostra em sonhos não pacíficos
E nunca reluz...

CRIANÇAS DO SEMI-ÁRIDO

Olhe, Governo!
Olhe para as Crianças do Semi-árido...
Problemas sérios de desnutrição
Encontram-se atrás do muro.

Olhem, empresários!
Olhem para as Crianças do Semi-árido...
Problemas sérios de desnutrição,
Triste realidade de nossa querida nação!

Olhe, Sociedade!
Olhe para as Crianças do Semi-árido...
Problemas sérios de desnutrição
Vidas inteiras enterradas embaixo do chão.

Rezem, padres!
Rezem pelas crianças do Semi-árido...
Pelo fim da desnutrição...
Para que ajudadas sejam...

Liguem garotos!
Liguem para o Robin Hood...
Peçam uma melhor distribuição
De alimento para as crianças pobres de
Nossa nação!

DEUS ABENÇOE...
(AS CRIANÇAS POBRES DO MUNDO)

Deus abençoe...
As crianças pobres do mundo...
A verdadeira justiça
Está além das dores dos homens...
E só ele julgará...
Só ele julgará...

Deus abençoe...
As crianças pobres do mundo...
Deus dê cobertor quando estiver frio...
Deus dê água quando a sede existir...
Deus dê comida quando a fome doer!

Deus abençoe...
As crianças pobres do mundo...
A verdadeira justiça
Está além das dores dos homens...
E só ele julgará...
Só ele julgará...

DEIXEM A TERRA EM PAZ

Poderiam da terra sair todos aqueles que apenas
pensam no dinheiro.

Poderiam da terra sair todos aqueles que se esquecem
do próximo.

Poderiam da terra sair todos os seres gananciosos.
Poderiam da terra sair todos os que não promovem a paz.

Poderiam da terra sair aqueles que promovem a injustiça.
Poderiam da terra sair aqueles que tiram o sangue
de inocentes.

Poderiam da terra sair aqueles seres poluentes.
Que saiam todos os injustos e dementes do dinheiro!
Deixem a terra em paz!

Poderia da terra sair o ódio...
Poderia da terra sair todo o rancor...
Poderia na terra apenas ficar o amor...
Saiam todos os invasores...
Deixem a terra em paz!

EDUCAÇÃO PARA INCLUSÃO

Viva o UNICEF
Que luta e trabalha
Junto do lema...
Educação para inclusão!

Porque não importa a raça,
Não importa o sobrenome e a cor...
Do governo todos deveriam receber educação de
Qualidade.

Do ser humano,
Sua educação, seu conhecimento
É o seu valor.

A má distribuição de renda
Não é falta de sorte.
A má distribuição de renda
É falta de oportunidade.

A má distribuição de renda
Não é falta de sorte.
É falta de vergonha
De um governo que deveria
Investir mais na educação...

Para que pretos, brancos, amarelos
Possam ter oportunidades de educação...
Porque apenas com educação
Ocorre a inclusão!

EU LUTEI COM A LEI (MAS APANHEI)

Eu queria uma vez na vida ter dinheiro,
Mas da vida nunca algum dinheiro ganhei.
Para ganhar dinheiro tentei escrever, mas
Nem isso certo na minha vida deu...
Eu lutei com a lei, mas a lei me venceu!

Já tentei roubar bancos, fazer como os políticos...
Mas não, pobre para a cadeia nesse país vai...
Os ricos se roubam ficam por aí, e os pobres...
Os pobres tentam sem sucesso com a lei se divertir!

Um dia eu marquei um encontro com o xerife da cidade!
Mas como eu armas não tinha, fiquei com medo de
ao encontro ir.
O xerife colocou cartazes em toda a cidade...

Fazendo piadas com o covarde que da luta quis fugir!
Sem dinheiro, sem perdão, mas para sempre lutarei...
Sempre lembrando do dia em que eu lutei com a lei,
mas apanhei!

LIVROS

Livro é algo mágico...
É a magia próxima de Deus!
Um poeta cita o amor,
O amor que o homem
De Deus recebeu...

Um país se faz com livros.
Faz-se também com os homens que os livros
Irão ler...

A leitura constrói um país
E fará o Brasil algum dia...

Ressurgir!

AS CRIANÇAS SÃO AS SEMENTES DE DEUS

As crianças são as sementes de Deus.
De Deus, são as quatro letras do A-M-O-R.
Que pena que a ganância e maldade dos homens
Impeçam algumas sementes de viver...

O dinheiro causa a morte
Quando a ganância é maior que a alma
Dos homens insensíveis...
A ganância não gera distribuição...
De pão e remédio para a população...

As crianças são as sementes de Deus.
De Deus, são as quatro letras do A-M-O-R.
Que pena que a ganância e maldade dos homens
Impeçam algumas sementes de viver...

NAVEGADOR

Navegador, navegador, do mar tão perto
Mas tão distante do céu...
Olhe as estrelas,
Elas não te lembram alguém?
A família que deixou para trás...
Para no objetivo chegar!

Navegador, navegador...
A manhã chegou e temos trabalho a fazer.
Explodir com dinamite os sonhos passados...
E pensar no futuro sem lágrimas de dor!

Navegador, navegador, do mar tão perto
Mas tão distante do céu...
Com o comércio fazemos fortuna.
A fortuna que nos espelha o céu.

Navegador, navegador...
A manhã chegou e temos trabalho a fazer.
Explodir com dinamite os sonhos passados...
E pensar no futuro sem lágrimas de dor!

SE EU CAÍSSE NAS GRAÇAS DO DINHEIRO

Se eu caísse nas graças do dinheiro
Onde nenhum empresário pudesse me aliviar
Eu seria enterrado embaixo da grama
Mas nenhum anjo iria me receber.

Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir deitar na lama
Onde o dinheiro não importa!

Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir deitar na lama
Onde o dinheiro não importa!

Enterrado no mar
Onde nenhuma sombra do capitalismo poderá
me assombrar.
E se as rochas estão acima das ondas
Nenhum dólar poderá deitar sobre mim.

Se eu caísse nas graças do dinheiro
Onde nenhum empresário pudesse me aliviar
Eu seria enterrado embaixo da grama
Mas nenhum anjo iria me receber.

Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir empresários
Deixem-me ir deitar na lama
Onde o dinheiro não importa!

VIVO SÓ, SEM NINGUÉM

Vivo só, sem ninguém!
Apenas procurando a esperança.
Vivo só, sem ninguém!
Sempre procurando o meu caminho,
Mas não faz mal, tudo bem, sigo em frente
Atrás da glória e do meu destino.

Vivo só, sem ninguém!
Apenas procurando a esperança.
Vivo só, sem ninguém!
Sempre procurando o meu caminho.
Mas não faz mal, tudo bem, sigo em frente
Atrás da vida e da esperança.

A esperança de encontrar
Alguém que me aceite como eu sou.
Ninguém pode viver sem a amizade
E alguém para amar.

Vivo só, sem ninguém!
Apenas procurando a esperança...

Mas não faz mal, tudo bem.
Vou subir bem alto, ser alguém.

Vivo só, sem ninguém!
Apenas procurando a esperança.
Vivo só, sem ninguém!
Sempre procurando o meu caminho.
Mas não faz mal, tudo bem,
Vou subir bem alto, ser alguém.

PITANGAS E AMORAS

Eu quero sair por aí e comer pitangas!
Eu quero sair por aí e comer amoras!
Eu não quero mais ficar aqui,
Não agüento mais envelhecer na cidade...

Eu quero sair por aí e comer pitangas!
Eu quero sair por aí e comer amoras!
Eu não quero mais ficar aqui,
Não agüento mais envelhecer na cidade...

Eu não agüento mais passar aniversários na cidade.
Não agüento mais toda essa tristeza longe das árvores.
Quero voltar para o verde...
Quero voltar para a vida.

Quero ver as plantinhas novamente...
Não mais devorar concreto e asfalto.
Quero ir para o campo.

Eu quero sair por aí e comer pitangas!
Eu quero sair por aí e comer amoras!
Eu não quero mais ficar aqui,
Não agüento mais envelhecer na cidade...

Eu quero sair por aí e comer pitangas!
Eu quero sair por aí e comer amoras!

Pitangas e amoras.

CRIANÇAS CANTANDO A PAZ

As pombas estão cansadas...
De ouvir falar que o amor já não vale mais a pena.
As pombas já estão cansadas
De voar, de voar...
E não deixarem-nas pousar...

Atrás do muro ainda há vida...
E mais amores, e mais amores
Atrás das janelas!

Vamos crianças...
Vamos cantar...
Vamos cantar sobre a paz!

Porque o futuro,
O futuro do mundo
Nas mãos das crianças está.

Vamos crianças...
Vamos cantar...
Vamos sobre a paz cantar!

CIRANDA, CIRANDINHA...
VAMOS TODOS CIRANDAR!

FAÇA SEMPRE TUDO COM AMOR

Faça sempre tudo com amor.
Não importa o que faça.
Dê alegria às palavras.
E tudo fica fácil,
Quando com amor você faz.

Faça sempre tudo com amor.
Não importa o que faça.
Você dá vida às palavras
Quando com amor você faz...

POETA DA GARAGEM

Não, eu não sou um poeta de gravata...
Também não sou estudado e nem
Conheço as leis do Ranganathan.
Meu negócio é lutar pelo direitos dos pobres,
Fazer da poesia, a arma de luta
Contra os que edificam a riqueza
Com o suor do operário...

Sim, eu tenho o número do Robin Hood.
E amanhã eu vou ligar...
Pedindo distribuição
De alimento e dinheiro para a pobre população!

Eu escrevo as coisas na garagem,
Não escrevo para você de terno ler...
Eu escrevo para o pobre,
Para aquele cujo rico quer ver morrer!

PELA PAZ

Chega de violência pelas ruas.
Crianças maltratadas,
Negros discriminados.
Presídios lotados...
Escolas falidas!
Índios mutilados.

Vamos cantar pela paz...
Pela paz
Pela paz
Pela paz em todo o mundo...

Matam por dinheiro...
Queimam por prazer.
Vidas se perdem
Pela maldade!

Vamos cantar pela paz...
Pela paz
Pela paz
Pela paz em todo o mundo...

Bombas que explodem
Nas guerras civis...
Guerras intermitentes,
Mas nada fazemos
Por mais que elas estejam
Bem debaixo de nosso nariz.

Héber Vicente Bensi

Vamos cantar pela paz...
Pela paz
Pela paz
Pela paz em todo o mundo...

QUANDO A CHUVA CAIR

Quando a chuva cair,
Ela cairá do céu.
Cairá lá do alto,
E mostrará aos homens do poder
Que não são eles que mandam pingar!

Quando a chuva cair,
Ela vai mostrar aos homens do poder,
Que eles não são nada...
E que nunca poderão
Uma criança maltratar!

Quando a chuva cair,
Ela cairá do céu.
Cairá lá do alto,
E mostrará aos homens do poder
Que não são eles que mandam pingar!

Quando a chuva cair,
Ela vai mostrar aos homens do poder,
Que eles não são nada...
E que nunca poderão
Uma criança maltratar!

O SOL E A LUA

O tempo tem passado
Desde quando o vento comeu minha alma...

O tempo passou
E eu nem posso dizer que estava pronto.

Mas se acalme garotinha,
Logo os mundos se colidirão...

E tudo o que eu tiver
Será tudo o que irei querer!

Quando as palavras voarem
E a esperança voltar...
Eu terei a minha hora
E você terá a sua...

Nos olhos dos oceanos...
Nos quadros da parede...
Nas cortinas do quarto...

Mas apenas como a lua...

A lua que ilumina tudo isso...
Que faz tudo valer a pena
Quando dos homens as almas não
São pequenas!

OS GUERREIROS-POETAS

Os guerreiros-poetas não lutam por títulos
Por coroas ou por anéis de diamantes...
Os guerreiros-poetas lutam por liberdade...

Porque para Deus os homens não são os que eles têm,
Para Deus os homens são os que eles são...

Nos olhos das crianças haverá a esperança...
A liberdade estará na ponta da espada.
E essa terra será nossa, a terra que foi dos nossos pais,
Que pertence a eles e a nós, e a ninguém mais...

Os guerreiros-poetas não lutam por títulos
Por coroas ou por anéis de diamantes...
Os guerreiros-poetas lutam por liberdade...

Por um sonho, por algo maior que o dinheiro...
Por liberdade, justiça, fraternidade!

AMOR DA MINHA VIDA

Amor da minha vida,
Foi você quem me mostrou...
Que as areias daquela praia
Foram feitas para as pombas,
Para as pombas da paz
Algum dia pousarem, quando
Sentirem vontade de descansar...

Amor da minha vida,
Foi você quem me mostrou
Que o vento não sopra por acaso,
Ele sopra a esperança, a esperança
Que guia meu caminho, por uma vida
Sem inveja, uma vida sem maldade,
Por uma vida com você.

Amor da minha vida,
Foi você quem me mostrou
Que o sol brilha de manhã
Para trazer a esperança,
Para fazer com que as flores
Dos homens sejam a herança...

Amor da minha vida,
Foi você quem me mostrou o caminho!

Pela Paz em Todo o Mundo

Amor da minha vida,
Foi você quem me mostrou a vida,
E agora você quer partir?
Por favor, não vá! Volte, volte!
Não vá embora da minha vida,
Porque você não sabe...
Você sabe o que o mundo
Significa para mim?

POESIA REGGAE

Oi amigos! Eu estou de volta,
Pela primeira vez de volta da Jamaica...
Voltei para mostrar o que as bandas de lá queriam
Cantar. Por liberdade, amor e paz.

Mas não havia por lá nenhum homem de terno...
Não não, quem estava por lá era a raça a negra
Que queria cantar. Não pegar em armas, queriam
Cantar, por liberdade e paz, paz e fraternidade.

Raça Branca!
Raça Negra!
Por que não se unirem?
Jogar as armas no chão...
E lutar por um mundo de maior
Amor e união!

As bandas de rock não querem me ouvir,
E ninguém vai noticiar o que eu quero falar...
Todos estão ocupados lutando por dinheiro...

E as grandes editoras também não querem falar
sobre liberdade...
Eles estão ocupados em seus livros de auto-ajuda...
Eterna rebelião capitalista...

Pela Paz em Todo o Mundo

Vamos cantar! Cantar um reggae...
Para falar sobre a paz...
Falar sobre a liberdade.
Mas não deixem que os homens de terno leiam isso...
Porque eles não querem liberdade!
Eles querem apenas o dinheiro.
ohh ohhhhhhh! ohh ohhhhhhh!

Eles querem o dinheiro!

Quem dança reggae quer liberdade!
Diversão e um mundo melhor... Um mundo melhor...
Com mais amor e união!

**ARMAS NÃO MATAM PESSOAS
(PESSOAS MATAM PESSOAS)**

Armas não matam pessoas,
Pessoas matam pessoas...
No sangrar violento
Sobre as lágrimas de suas mães.

Sobre o arco das placas do inferno
Os assassinos vêm mostrar...
Que os sonhos se desfazem como papel...
Que a vida humana fácil pode ser tirada.

A paz nunca chegará...
Se o pão não for distribuído para todos...
A paz não chegará...

Mas armas não matam pessoas,
Pessoas matam pessoas
No sangrar da morte...

Sobre as lágrimas das mães...

GUERRA RELÂMPAGO

Os vermes estão vindo para guerrear...
Fazem alvo não importando contra quem vão lutar...

A mente das criancinhas eles querem dominar...
E construir bombas...
Construir bombas...
Para o genocídio concretizar...

Guerra Relâmpago
Guerra Relâmpago

O que eles querem com isso...
Eu não sei!

Matam animais...
Matam inocentes...
Por ganância e poder!

CEDO DEMAIS PARA TERMINAR

A gente anda pelas ruas olhando a chuva cair...
E pensa, e pensa, e pensa, e pensa no amanhã...
Pensamos na estrada olhando para os santos que
vêm através...

E rendem nossas armas, a caminho de casa!

Corações quebrados, criancinhas que trabalham...
Que seguram metralhadoras para os senhores da guerra...
Crianças que morrem antes de encontrarem um
verdadeiro amor.
Se ao menos elas soubessem o que é o amor...

Ouçã a chuva que vai cair, garotinha...
Olhe para o céu garotinho...
Garotinho e garotinha dos olhos verdes...
Olhem para a dura chuva que cairá!

Quando ela cair quem será meu refúgio?
Se você não está mais comigo quem estará?
Ou serei eu apenas mais uma criancinha com metralhadora
Que luta na guerra e morre antes...
Bem antes de um amor encontrar?

Mas por favor...
É difícil demais...
Isso é triste demais...

Por favor!

PROVA Não seria isso cedo demais para terminar?

SONETO 370 SEM-TERRA (Glauco Mattoso)

Não há justiça agrária sem reforma,
repete o campesino rebelado.
"Ou cedem-me o terreno, ou eu invado!"
E o latifundiário se inconforma.

Marxismo primitivo, mas em forma:
Com práxis de guerrilha, lança o brado,
sitia, ocupa, pilha a safra, o gado,
arrepinando o estado, a lei, a norma.

Revolução começa pelo campo
e acaba na cidade, onde se junta
à massa de manobra a mão sem trampo.

No ar, só paira a histórica pergunta
que o inepto agente capta pelo grampo:
"Quem disse que a utopia era defunta?"

PAZ

Onde estão os anjos com as flores?
Pelo amor de Deus! Onde estarão os anjos com as flores?
Onde estará a resposta sendo soprada com o vento?
Onde estará a resposta e a luz?
Isso tudo ainda existe?
Onde está a paz, meu querido amigo?
Não seria mais legal se aqueles homens terroristas
que explodem
Pudessem conhecer os campos da Irlanda e cantar com
os passarinhos?
Não seria mais legal se ouvíssemos os sons dos passarinhos
ao invés das bombas?

Pessoas explodem em Israel meu amigo!
Pessoas explodem na Indonésia meu amigo!
Pessoas explodem no Afeganistão meu amigo!
Pessoas explodem no Iraque!
Pessoas explodem no mundo inteiro!
Onde estão as flores meus amigos?
Pelo amor de Deus!
Onde estarão as flores?
Onde está nossa fé?
Quem mata em nome de Deus está traindo Deus!
Deus quer o amor! Deus quer o amor!
Onde está a resposta soprada pelo vento?
Onde está a chama? Onde está a chama de Luz?
Onde está a esperança e a luz?
A esperança e a luz...

Pela Paz em Todo o Mundo

Se o amor é tudo que precisamos
Por que não nos unimos para tê-lo em plenitude?
É preciso por acordes nesta canção!
Fazer a luz voltar a brilhar!

Onde estão os anjos com as flores?
O mundo deveria ter começado com luz, amor e paz.
Isso seria refletido nos dias de hoje!
Refletido o amor!
Pelo amor de Deus!
Por que a luta de religiões?
Por que o sangue e a pólvora?
Se todos somos irmãos
Onde estão os anjos com as flores?
Pelo amor de Deus! Onde estarão os anjos com as flores?
Onde estará a paz?
Ela vai existir?
Eu acho que sim... pois um velho ditado já dizia que se não
tivesse mais em nada para acreditar, era para acreditar
na esperança...
Da paz...!

NO ANO DE 39

No ano de 39 ela trará a flor dos sonhos!
No ano de 39 ela virá para sonhar...
Não quero mais chorar,
Será que não entende?
Eu quero apenas ouvir o que você tem que dizer,
Por que você me pediu para te esquecer?

No ano de 39 as ondas estarão acima das rochas
E a beleza acima da dor...
O colorido em cima das trevas
E a magia unida ao amor.

No ano de 39 a carta mostrará a esperança
E a beleza acima da dor...
O colorido em cima das trevas
E a magia unida ao amor.

No ano de 39 ela trará a flor dos sonhos.
No ano de 39 ela virá para sonhar...
Não quero mais chorar,
Será que não entende?
Eu quero apenas ouvir o que você tem que dizer,
Por que você me pediu para te esquecer?

FOME

A fome, a morte e a dor caminham lado a lado.
E a pior das dores realmente deve ser a fome
Porque além de doer muito, ela faz as pessoas
se perguntarem,
Por que uns com tanto e outros com tão pouco?

Alimentação é um direito básico do ser humano.
Alguém não possuir esse direito é um pecado mortal
da humanidade!
Onde estão os líderes dos países ricos?
Infanticídio desumano, triste realidade!

A fome, a morte e a dor caminham lado a lado.
E a pior das dores realmente deve ser a fome
Porque além de doer muito, ela faz as pessoas
se perguntarem.
Por que uns com tanto e outros com tão pouco?

ROBIN HOOD

Robin Hood, o príncipe dos ladrões!
Roubava dos ricos para dar aos pobres...
Oferecia a igualdade, a união!

A concentração da riqueza nas mãos de poucos
Faz com que muitos fiquem sem pão!
Eu também queria ser como Robin Hood.
Se fosse para ajudar os pobres...
Eu também queria ser um ladrão!

Robin Hood, o príncipe dos ladrões!
Roubava dos ricos para dar aos pobres...
Oferecia a igualdade, a união!

ROBIN HOOD

Arqueiro, lendário guerreiro.
Apenas a justiça queria fazer...
Na sua vida nunca feriu ninguém...
Apenas roubava dos ricos...
E dava aos pobres de bem!

Robin Hood, o príncipe dos ladrões!
Roubava dos ricos para dar aos pobres...
Oferecia a igualdade, a união!

ROBIN HOOD

Era só coração!

NA CIDADE DA PAZ

Na cidade da paz você não tem que olhar para trás...
Porque quem vem atrás é seu amigo, seu irmão...

Na cidade da paz você não tem que olhar para trás...
Porque quem vem atrás é sua amiga, sua irmã!

Na cidade da paz as crianças vão para as ruas cantar!
“Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar”
Não existem desigualdades e ódio na cidade da paz...
A vida é uma só...

Todas as crianças são como flores...
Que florescem alegres no jardim!

AS FLORES DO JARDIM

As flores do jardim atraem os pássaros...
E os pássaros atraem as crianças!

Pássaros são coloridos...
E a cor atrai o amor...

A justiça tira a dor...
E a vida traz o viver...
O sorriso, o renascer.

Como é bom escrever sobre paz.
Porque escrever sobre paz traz a paz para quem lê.
E se a palavra paz estivesse por aí...
Bombas deixariam de explodir...

Pássaros são coloridos...
E a cor atrai o amor...

A justiça tira a dor...
E a vida traz o viver...
O sorriso, o renascer.

AI EU QUERIA!

Ai eu queria!
Eu queria voltar a sorrir.
Como uma criança que brinca no quintal.
Sem preocupação, na véspera do Natal!

Mesmo que ela não saiba bem o que é o Natal.
Só por ser mais um dia já está bom...

Porque a criança é como a natureza.
Brinca feliz o dia inteiro...
E espera o sol brilhar no dia seguinte
Para abrigar mais um sorriso em seu viveiro!

Ai eu queria!
Eu queria voltar a sorrir.
Como uma criança que brinca no quintal.
Sem preocupação, na véspera do Natal!

AS PALAVRAS DE AMOR

As palavras de amor

As palavras de amor carregam a essência,
Carregam a essência do Universo...
E podem fazer com que Deus me ouça,
E quem sabe minhas palavras podem fazer
Com que meu mundo esteja novamente completo.

Porque foi dito para mim que as palavras de amor
Me levariam para muito além de mim mesmo.
E esse amor me aproximaria dos sábios místicos
Cujas sabedorias permitem que a luz de Deus flua sobre eles...

E essas palavras de amor me unirão aos sábios místicos...
Cujas luzes irão fluir sobre mim, e me levar de novo a Deus!

CANTE COMIGO

Cante comigo, cante esta canção,
Pois cantando sonharemos juntos
Para fazer um mundo mais irmão...

Sem guerras...
Sem bombas...
Por amor e união...
Por sentimentos do coração!

Sem guerras...
Sem bombas...
Por amor e união...
Por sentimentos do coração!

Cante comigo, cante esta canção,
Pois cantando sonharemos juntos
Para fazer um mundo mais irmão...

Cante comigo, cante esta canção,
Pois cantando sonharemos juntos
Para fazer um mundo mais irmão...

Cante comigo, cante esta canção,
Pois cantando sonharemos juntos
Para fazer um mundo mais irmão...

Cante comigo, cante esta canção,
Pois cantando sonharemos juntos
Para fazer um mundo mais irmão...

PAZ II...

Paz...

Paz...

Paz...

PazPazPazPazPazPaz

Paz

Paz

Paz

Paz

Paz

Paz

Paz

Paz

POLICIAIS E LADRÕES

Policiais e ladrões estão nas ruas...
Sim, sim, eles estão...
Trocando tiros, rindo de montão...
Se matando e assustando
Toda a população...

Policiais e ladrões estão nas ruas...
Sim, sim, eles estão...
Se matando e matando os agentes penitenciários...
Que deixam filhos e esposas
Chorando em frente à televisão...

Policiais e ladrões estão nas ruas...
Sim, sim, eles estão...
Se matando e mostrando aos políticos
O que a corrupção formou em nossa nação!

Policiais e ladrões estão nas ruas...
Sim, sim, eles estão...
Matando preto, matando branco...
Jogando Cocktail Molotov em todo
E qualquer busão...

Policiais e ladrões estão nas ruas...
Sim, sim, eles estão...
Formando trincheiras...
Escrevendo o adágio da dor...
Triste é o nosso país
Sem união e amor!

ESCATOLOGIA POLÍTICA

Mais vale um Sanguessuga na mão
Do que dois Mensaleiros voando?
Oh Não! Oh Não... Nepotismo escancarado,
Podridão no Senado, pobres das crianças
Sem futuro e sem educação...

Putaria no Congresso,
CPI's que não dão certo...
Por que tanto carniceiro
Lá dentro do Congresso?

Mas o deus da Câmara ainda canta feliz...
Porque em terra de analfabeto ninguém liga,
Poeta morre de fome, jornalista é jogado às traças...
Quem ganha mesmo são os políticos que roubam,
Contam seus dinheiros com seus ineptos agentes...
E o deputado rouba sem ninguém ver,
E mesmo velho ainda consegue comer...
A dama mais formosa...
Sobre a reputação que a merda gosa!

LULA E O PAÍS DO MENSALÃO

Lula no país do mensalão...
Não quer saber de nada não,
Quer apenas esquecer que já foi pobre,
Quer apenas gritar por aí...
Que no país de mensalão,
Rico que corre é atleta...
Pobre que corre é ladrão!

Lula no país do mensalão...
Não quer ficar de mal com Dirceu não...
Quer apenas esquecer a confusão,
E gritar em voz alta,
Que no país do mensalão,
Rico que corre é atleta,
Pobre que corre é ladrão!

SÃO PAULO CIVIL WAR

Violence in São Paulo's streets...
Police and thieves fighting in the streets...
Fighting under the children's eyes.
The peace is far, the dream is sad...
God cries for the children...
Children with tears of pain.

São Paulo Civil War
Police and thieves fighting in the streets...
Prisons broken...
Hearts broken...
Over the arc of war.

The children don't smile anymore...
The pain is only thing that is real,
Nobody wins the war... all lose,
The parents die, die children...
Killed by men, by men with their guns.

São Paulo Civil War
Police and thieves fighting in the streets...
Prisons broken...
Hearts broken...
Over the arc of war.

PALHAÇOS DE BRASÍLIA

Eles deveriam ir vestidos,
Não de terno e gravata,
Mas com roupas de palhaços!

Eternos maníacos do circo...
Eu realmente amo todos eles,
Mas por que eles vivem?

Palhaços de Brasília...
Se mil vidas tivesse, mil vidas não entenderia,
Por que tamanha desonestidade, e fedorenta baixaria?

EU QUERIA SER LADRÃO DE BANCOS

Eu queria ser ladrão de bancos...
Mas nunca queria ferir ninguém,
Queria apenas roubar dos ricos,
E dar para os pobres de bem...

O mundo sempre foi dividido...
Em exploradores e explorados...
Negros marginalizados, índios mutilados...
Ricos, pobres, mendigos, princesas...
Reis ou peões...

Robin Hood era o ladrão...
Que oferecia a justiça,
Roubava dos ricos e dava aos pobres...
Mostrava que a verdadeira riqueza não era moedas
E sim ter um coração nobre!

Eu queria ser ladrão de bancos...
Mas nunca queria ferir ninguém,
Queria apenas roubar dos ricos,
E dar para os pobres de bem...

RESTRIÇÃO GOVERNAMENTAL

O que nós vamos fazer agora?
Tirem dele este turbante, ele é judeu?
Porque eles estão trabalhando para a
Restrição Governamental..
Nenhum homem nasce com a alma livre quando trabalha
Para a restrição governamental.

Derrube o muro para o governo finalmente cair.
Por que não fazemos isso?
Permita a fúria anarquista entrar sobre
Os nossos corpos.
Você sabe como podemos usar isto?

As vozes de dentro estão dizendo..
Pare de gastar seu tempo pois não há nada a fazer..

Somente um tolo pode pensar que alguém
possa salvar você.

Você passará sua vida inteira servindo máquinas, garotinho!
Servindo máquinas na poeira do submundo.

Os homens das fábricas já estão velhos..
Pobres operários,
Que nem infância tiveram!

Os melhores anos de suas vidas eles roubaram...
Roubaram se escondendo bem atrás de vocês...

E vocês não viram?

O que nós vamos fazer agora?

O que nós vamos fazer agora?
Tirem dele este turbante, ele é judeu?

Pela Paz em Todo o Mundo

Livro produzido pela
Câmara Brasileira de Jovens Escritores
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
<http://www.camarabrasileira.com>
E-mail: cbje@globo.com